

# ACEF/1213/16227 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Estatística E Gestão De Informação

A.3. Ciclo de estudos:

Gestão de Informação

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Socioeconómicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

345

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

460

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

480

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos organizados em 6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

60

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O requisitos são adequados e cumprem a legislação.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação é adequada e é usada, com o mesmo sentido, noutros ciclos de estudo em Portugal e fora.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos estão definidos e cumprem os requisitos de Bolonha.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador foi nomeado. Satisfaz os requisitos legais e tem perfil científico adequado.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

NA

A.12.6. Pontos Fortes.

NA

A.12.7. Recomendações de melhoria.

NA

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos gerais do ciclo de estudos, tal como formulados no relatório de auto-avaliação, estão um pouco vagos, contudo durante a visita o painel ficou de perceber melhor os objectivos gerais deste ciclo de estudo, que são coerentes com a missão de instituição e a sua estratégia.

1.5. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos fornece uma capacidade considerável de por em prática as ferramentas e técnicas que foram aprendidas.

1.6. Recomendações de melhoria.

N/A

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

2.1.4. Pontos Fortes.

A forte cultura de uma pequena comunidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

N/A

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

A taxa de resposta aos inquéritos aos estudantes é baixa.

2.2.8. Pontos Fortes.

Os alunos sentem que suas sugestões e contribuições são levadas em conta.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Como o sistema atual de controlo de qualidade parece estar a funcionar bem, pode valer a pena evoluir-se para uma abordagem mais ambiciosa da qualidade - a qualidade da concepção. Isso incluiria preocupações com a qualidade desde a concepção dos ciclos de estudos e das suas disciplinas individuais, em vez do seu lançamento exploratório com ajustes posteriores, que podem perturbar os alunos. O desenvolvimento interno de um "Manual para a Concepção de Cursos", possivelmente como parte do "Manual do Professor", pode ser um bom passo nessa direção.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e os esclarecimentos prestados nas reuniões.

3.1.4. Pontos Fortes.

Pequenos espaços, dentro de proporções controláveis, por vezes contribuem para um forte sentido de comunidade (que se dissolve quando a comunidade se move para espaços mais amplos).

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Obter mais espaço e ocupá-lo com cuidado para evitar a dissolução do sentido de comunidade.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A informação fornecida no relatório de auto-avaliação, esclarecimentos prestados nas reuniões e observações feitas durante a visita.

3.2.6. Pontos Fortes.

Uma rede bem tecida de parcerias, tanto a nível nacional, com empresas e entidades representativas, como internacional, nomeadamente no âmbito do programa Erasmus.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Poderia existir uma melhor ligação-cooperação dentro das outras escolas da própria universidade, para benefício mútuo.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Mais de 80% do Staff trabalha a tempo inteiro. 13 dos 17 membros do staff têm um doutoramento. A produção científica está num nível alto. A instituição alcança bons resultados e certamente acima da média neste programa de estudos. O número de candidatos tem vindo a crescer desde 2010 até 2013 (com uma flutuação descendente menor em 2012), o tempo de produção é, para os padrões europeus, bom, e a empregabilidade dos estudantes notavelmente boa. A satisfação dos estudantes está também num nível elevado. Está claro que a instituição encoraja a mobilidade internacional, como testemunhado, nomeadamente, pelas suas relações internacionais, bem como a sua recente entrada na iSchools. Finalmente, nota-se que há procedimentos adequados para a avaliação do pessoal docente do programa de estudos. Isto inclui avaliação das unidades curriculares e professores em cada semestre e corpos adequados para o monitorização da qualidade pedagógica.

4.1.10. Pontos Fortes.

- Bons resultados da instituição na parte do estudo (empregabilidade, nº de candidaturas, tempo de produção, taxa de empregabilidade)
- Boa e, claramente acima da média, produção científica
- Alto grau de compromisso com o programa e a instituição, entre o pessoal docente.
- Uma forte orientação sobre o mundo real com interação intensiva com a sociedade e empresas importantes
- Foco na transformação de conhecimento relevante a partir do estudo e ciência na solução concreta de problemas reais

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Apesar dos pontos 4.1.3 e 4.1.8 serem respondidos afirmativamente, há espaço para melhorias em ambos os casos. Considerando os resultados bastante bons no programa de estudo, o pessoal deve ser caracterizado como adequado para os seus objetivos. Contudo, a pesada carga administrativa do pessoal, assim como a necessidade de uma forte posição em Teoria da Informação, faz com que a expansão do pessoal seja algo desejável. É por isso aconselhável a contratação de 1 professor catedrático em Teoria da Informação assim que possível, atendendo sempre à estratégia da Instituição em contratar jovens doutorados altamente promissores. Apesar da Instituição apoiar a mobilidade do pessoal académico, é desejável que se aumentem as relações internacionais no futuro, não apenas em termos de os professores do ISEGI saírem como professores visitantes, preferencial/por durações de até 1 semestre completo ou até mais. Da mesma forma, sugere-se que se tente encontrar e atrair financiamento para + prof. visitantes.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente é qualificado, motivado e parece ser eficiente. Existe uma cultura de equipa.

4.2.6. Pontos Fortes.

Uma das coisas positivas da instituição é o espírito colectivo de todos os envolvidos, bem como um muito forte "know-how" técnico.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a referir

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Isto é cuidadosamente definido no guião de auto-avaliação e suportado por outros documentos fornecidos pelo ISEGI. O aumento do número de candidatos nos últimos anos e especialmente em primeiras prioridades (de 66 em 2010 a 95 em 2012) também suporta essas marcas de desempenho.

5.1.4. Pontos Fortes.

Indo além das medidas quantitativas em 5.1.1 e 5.1.2, nota-se que os estudantes são trabalhadores e comprometidos. De acordo com os seus empregadores (numa reunião entre a CAE e os representantes da ADISEGI) os graduados do ISEGI possuem finas "soft skills" como abertura, colaboração e carácter de trabalho. A grande capacidade de transformação de conhecimentos e competências adquiridas em resolução de problemas úteis também é notável e positiva.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Indo além das medidas puramente quantitativas em 5.1.1 e 5.1.2, nota-se que a qualidade de pensamento crítico e reflectivo entre os estudantes parece necessitar de algum melhoramento.

Isso é também evidente desde o facto de que os estudantes têm algumas dificuldades discutindo se e como o seu estudo poderia ser diferente, ou por outras palavras, em ver o seu programa a partir de fora.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Este ponto foi cuidadosamente definido no guião de auto-avaliação e suportado pela documentação fornecida pelo ISEGI. Foi suportado e confirmado em várias reuniões com representantes dos estudantes e atuais e anteriores alunos do programa de estudos bem como por outros alunos do ISEGI. De um ângulo diferente foi confirmado em reuniões entre a CAE e os membros relevantes do staff.

5.2.7. Pontos Fortes.

Um forte espírito de cooperação com os alunos, bem como a preocupação com ele é evidente. A acessibilidade, a prestabilidade e a abertura desde os professores aos dirigentes foi enfatizada de várias formas pelos estudantes. A atmosfera é fechada e até caracterizada como "família" por alguns. O "ethos" resultante é claramente percebido e apreciado pelos empregadores.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Enquanto o ISEGI tem claramente medidas para promover a mobilidade estudantil, e a resposta ao ponto correspondente 5.2.5 é afirmativa, os resultados precisam de ser melhorados com mais entradas e saídas de estudantes.

A atmosfera fechada e comprometida tem muitas qualidades, mas também contém o risco de desenvolvimento de uma "visão de túnel" entre os estudantes - ver também ponto 5.1.5.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos preenche as exigências e critérios de Bolonha

6.1.6. Pontos Fortes.

No geral, a combinação de elementos de ciências informáticas, estatísticas e estudos de gestão

forma um perfil forte e útil, que é também corroborado pela excelente empregabilidade dos graduados deste programa.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

A informática poderia ser melhorada e desenvolvida com o objectivo de:

- 1) fazer dela a componente central do ciclo de estudo, para que assim outros elementos sejam seleccionados mais claramente dos critérios da informação, ie. como eles contribuem para a análise, compreensão e uso prático da informação
- 2) reflectir isto colocando uma proporção maior de ECTS em geral nos componentes de informação
- 3) Reavaliar especialmente os cursos de Ciência da Computação, respeitando as suas prioridades (exemplo: programação processual face à orientação do objectivo, o equilíbrio entre algoritmos e outras abordagens construtivas aos sistemas de informação (ex. conteúdo de sistemas de gestão) - considerar que elementos melhor apoiam o conhecimento (e a ciência) da informação.

## 6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há extensos e cuidados procedimentos no ISEGI para monitorizar e debater e assim garantir a qualidade em todos os pontos.

6.2.7. Pontos Fortes.

O ISEGI é caracterizado por um alto nível de compromisso e atenção à coerência do ciclo de estudos, não só no regulamentos de estudos como também nas constantes comunicações entre dirigentes, professores e estudantes. Não menos importante, a coordenação entre professores é louvável.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Apesar das respostas em todos os pontos acima e, portanto, também em 6.2.2 e 6.2.4 a coerência pode ser ainda mais forte através do reforço da perspectiva coerente e permanente de informações sobre o ciclo de estudos - ver também a secção 6.1.7

## 6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim



6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os planos de estudos incluem as suas quantificações em carga horária e os ECTS confirmam essas respostas bem como as entrevistas com os estudantes.

6.3.6. Pontos Fortes.

Os estudantes enfatizaram nas entrevistas que o ensino é claramente baseado em investigação e eles têm uma boa visão das atividades e interesses de investigação dos seus professores.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

nada a apontar

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Há uma considerável variação no sucesso académico entre as diferentes unidades curriculares.

Relativamente à empregabilidade, as taxas de emprego dos graduados é muito boa (95.4% dentro de, no máximo, um ano mas usualmente imediatamente após o término do curso.

7.1.6. Pontos Fortes.

A empregabilidade impressionante.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Enquanto diferentes unidades e áreas, naturalmente, nem todos têm igual dificuldade - algumas disciplinas são mais proibitivas para a maioria dos alunos do que outras - ainda que uma melhoria da variação do sucesso académico entre várias unidades possa ser diminuída. Como referenciado também no guião de auto-avaliação, especialmente a matemática 1 e 2 evidencia uma baixa taxa de sucesso académico em relação a outras unidades. Seria bom que isto pudesse ser melhorado (embora, evidentemente, não à custa de diminuir o nível académico).

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias

nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ISEGI tem 3 centros de investigação de imediata relevância para o ciclo de estudos, todos eles num nível elevado. Isto vale para o CEGI também, apesar da sua recente avaliação (Bom) não ter apreciado a sua força em pleno. CEGI é, contudo, forte e também muito promissor no futuro. A produção científica está claramente acima da média como documentado por um estudo bibliométrico e impacto recente da Universidade de Leiden. A muito boa taxa de emprego em bancos, em empresas tecnológicas e outras organizações é uma clara evidência da relevância do ciclo de estudos e do seu valor para a sociedade.

7.2.8. Pontos Fortes.

A muito boa taxa de emprego em bancos, empresas tecnológicas e outras empresas e organizações é uma clara evidência da importância do valor do ciclo de estudos para a sociedade.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a apontar

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ISEGI tem um forte envolvimento com a sociedade envolvente, tanto regional como a nível nacional. Isto é uma manifestação do considerável número de projetos de desenvolvimento, consultorias e atividades de treino. Também a instituição ADISEGI é notável no estabelecimento de vínculos e interações com empresas relevantes.

7.3.6. Pontos Fortes.

O ISEGI tem um envolvimento com o mundo exterior que, de longe, supera a média das unidades escolas/universidades.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

A internacionalização deve ser reforçada tanto quanto possível. Claramente, o número de obstáculos à internacionalização está para além da imediata influência do ISEGI, como crises financeiras, barreiras linguísticas, tradições locais, etc. Mas isso não deve desviar a atenção para o facto de que o ISEGI tem um nível de internacionalização relativamente baixo. Um melhoramento na entrada e saída de estudantes bem como intercâmbio de investigadores deveria ser um bom ganho para o desenvolvimento futuro do ISEGI. A recente admissão do ISEGI na organização internacional iSchools é um passo na direção certa e testemunha a consciência da escola sobre a necessidade de reforçar a internacionalização.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

O relatório de auto-avaliação parece ter sido objecto de pouca coordenação geral (ou demasiada coordenação), uma vez que a análise SWOT é muito semelhante em todos os cursos. Por isso é difícil usar a análise SWOT como um instrumento significativo de melhoria.

### 8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## 9. Comentários às propostas de acções de melhoria

### 9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

As melhorias propostas parecem apropriadas.

### 9.2. Alterações à estrutura curricular:

NA

### 9.3. Alterações ao plano de estudos:

---

### 9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

A melhoria proposta parece adequada.

### 9.5. Recursos materiais e parcerias:

A melhoria proposta parece adequada.

### 9.6. Pessoal docente e não docente:

A melhoria proposta parece adequada.

### 9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A melhoria proposta parece adequada.

### 9.8. Processos:

A melhoria proposta parece adequada.

### 9.9. Resultados:

A melhoria proposta parece adequada.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

1. O ciclo de estudos fornece uma capacidade considerável de por em prática as ferramentas e técnicas que foram aprendidas

2. Os estudantes compreendem o ensino como baseado na investigação e também têm alguns percepções dos actuais projetos e processos de investigação dos seus professores.

3. ISEGI aparece neste programa para ser bem sucedido em inculcar nos seus alunos uma ética de trabalho duro, a abertura à opinião dos outros e o orgulho na sua identidade.

4. No geral, o programa tem uma força notável na orientação para o mundo real.

5. O programa tem, igualmente, um força na aplicabilidade ou seja, permite que os seus alunos transformem o seu currículo para fins úteis reais.

6. O ISEGI e este programa oferecem um atraente ambiente de estudo, em relação à qualidade de ser "quase familiar". O acesso e comunicação com os dirigentes e professores, bem como outro pessoal é fácil e informal, com utilidade e típico do lado dos funcionários.